

Brizola pára e tenta barrar Sílvio

AJB



Fim da novela: Agostinho (E) assina a renúncia, observado pelo ex-candidato Corrêa e por Gadelha

Porto Alegre — Embora garanta que não está preocupado com o lançamento da candidatura do empresário Sílvio Santos pelo PMB, o candidato do PDT, Leonel Brizola, alterou sua rotina de campanha para definir a melhor estratégia de ataque ao novo adversário. Brizola deveria ter passado o dia de ontem no interior do Rio Grande do Sul, aproveitando o Dia de Finados para visitar os túmulos dos ex-presidentes Getúlio Vargas e João Goulart na cidade de São Borja. Entretanto, no final da tarde de quarta-feira, o programa foi inesperadamente suspenso. A alegação, transmitida aos pedetistas locais por Cibilylly Vianna, diretamente do Rio de Janeiro, foi que Brizola precisava parar para discutir com seus assessores e companheiros a estratégia a seguir com o lançamento de Sílvio Santos.

O cancelamento da visita de Brizola deixou desapontados os pedetistas de São Borja, uma das

cidades onde a candidatura de Brizola é mais forte em todo o País. A cidade, por ser a terra de Getúlio Vargas e João Goulart é conhecida como **berço do trabalhismo**. Ironicamente, o único candidato a visitar o município nesta campanha foi Collor de Mello, principal rival de Brizola.

Brizola havia pedido aos pedetistas de São Borja que não fizessem festa para recebê-lo, afirmando que queria manter a discrição recomendada para o dia de Finados. Não adiantou nada. O PDT local havia preparado 100 mil panfletos anunciando a vinda do seu candidato e já preparava um comício surpresa de 20 mil pessoas. A surpresa acabou sendo a ausência de Brizola. Para os pedetistas restou a confiança na promessa do candidato que garantiu que ainda vai visitar São Borja antes do dia 12 de novembro.

Mesmo sem Brizola, foi grande a romaria aos túmulos de Getúlio, e Jango ontem.